



## Marcelo: O Presidente Selfie-Made Man

Publicado em 2025-06-15 18:28:58



---

**Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas**

Há presidentes que ficam na história.

Há presidentes que ficam na memória.

E há presidentes que... **ficam no rolo da câmara.**

**Marcelo Rebelo de Sousa**, o homem que prometia ser o "Presidente de todos os portugueses", acabou por se tornar o **Presidente de todas as selfies.**

---



## O Presidente do Afeto (de Superfície)

Marcelo não governa.

Não confronta.

Não incomoda.

Mas **acaricia, abraça, beija bebês, entra no mar com calções, vai às tascas, comparece em todas as tragédias — sempre com o mesmo sorriso e a mesma frase feita.**

Enquanto o país sangra em desigualdade e estagnação, **Marcelo é o algodão doce da República:** fofo, inofensivo, mas vazio de nutrição política.

---



## Da Presidência da República à Influência Digital

Na verdade, Marcelo **não foi um estadista.**

Foi **um “selfie-made man”**, construído à base de carisma televisivo, presença constante e frases mornas.

- A economia degrada-se? Marcelo sorri.
- A habitação colapsa? Marcelo tira uma selfie com uma criança.
- A corrupção alastra? Marcelo visita uma escola primária e diz que “o futuro são os jovens”.

A sua missão parece ser **acalmar sem resolver, aparecer sem intervir, ocupar sem transformar.**

---

## O vazio institucional em pose de estadista

Durante os seus mandatos:

- Nunca enfrentou a banca.
- Nunca confrontou o sistema judicial.
- Nunca questionou a promiscuidade entre negócios e política.
- Nunca impôs o seu peso institucional como contrapeso ético da democracia.

Limitou-se a assistir.

A sorrir.

A assinar.

**E a ser... simpático.**

---

## Marcelo é o espelho perfeito da democracia de espetáculo

Num país onde o povo é mantido anestesiado, **Marcelo é o agente de tranquilidade institucional.**

Um sedativo.

Um calmante com gravata.

**Uma selfie em vez de um programa.**

---

## **Conclusão: a história será dura, se for honesta**

Marcelo será recordado como o presidente mais visível... e o mais vazio.

Um mestre de cerimónias da decadência nacional.

Um bom homem, talvez. Mas nunca um grande presidente.

**Um selfie-made man — num país que precisava de um homem de Estado.**

---

 Publicado em Fragmentos do Caos

 Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

---

---

\*"Marcelo não é um Presidente — é um 'presença VIP institucional'.

Está em todo o lado, menos onde faz falta.

Em vez de decretos, distribui afetos.

Em vez de decisões, tira selfies.

Se fosse um slogan, seria:

'Marcelo – agora com mais fotos e menos República!'"

— Augustus Veritas, cronista de realidades ridículas

---